

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE LÚDICA NA ENFERMARIA PEDIÁTRICA

Indira Domingues ferreira Andrade - Bolsista Probex - Uniso

Nadia Lombardi Maximino - Bolsista Probex - Uniso

Profª. Ms. Bruneta Rey - Uniso

Apoio: Probex - Uniso

De acordo com Kudo, (1994:197) "A atividade da criança é o brincar. É através do brinquedo que ela estabelece contato com o mundo externo...". A criança quando hospitalizada tem sua rotina de vida alterada, pois se encontra em um ambiente estranho, num espaço físico limitado, além da doença específica. A adaptação da criança ao ambiente hospitalar pode desencadear reações imediatas no momento da separação dos pais, como choros e gritos, ou reações que surgem após a hospitalização, como problemas alimentares, distúrbios de sono e estado depressivo. O projeto teve início em Agosto de 2005, sendo realizado no Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS) na enfermaria pediátrica, pela discente do curso de Terapia ocupacional da Universidade de Sorocaba (UNISO), com bolsa de 20 horas semanais, atendendo crianças de 0 a 12 anos, sendo a intervenção realizada através do brincar e das brincadeiras. O projeto está em execução e as análises preliminares apontam devolutivas positivas das mães ou acompanhantes, das crianças e dos profissionais do local, além de terem sido atendidas mais de 150 crianças. Sendo assim este projeto visa melhorar a qualidade de vida dessas crianças hospitalizadas através de atividades lúdicas que facilitam a expressão emocional e elaboração psíquica da situação de hospitalização.

TÍTULO: A INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL EM SAÚDE MENTAL COM ENFOQUE TERRITORIAL

Profª. Gislaine Scatena Brancam - Uniso

Profª. Soraya Diniz Rosa - Uniso

Partindo da crítica às posições tradicionais da abordagem psiquiátrica e na tentativa de resistirmos ao modelo hospitalocêntrico instalado nesta região, temos pensado na possibilidade de enfrentarmos essas dificuldades através de ações e práticas de intervenção que possibilitem provocar na comunidade, um outro jeito de pensar a doença mental e de tratar seus sujeitos. Dentro das premissas do SUS (Sistema Único de Saúde) a perspectiva do trabalho no território é o ponto de partida para o planejamento e as mudanças das práticas em saúde, pois o território é identificado como “espaço demográfico, epidemiológico, tecnológico, econômico, social e político inserido numa totalidade histórica na qual diferentes sujeitos se articulam em torno de suas necessidades e interesses (ALMEIDA e OLIVER, 2001). Assim os projetos de Terapia Ocupacional desenvolvidos na comunidade por alunos, professores, estagiários e supervisores, estão sendo estrategicamente estabelecidos em regiões da periferia, com uma população desfavorecida e desprovida de recursos sociais. O objetivo é de incitar atividades culturais, educativas, artísticas e produtivas com crianças, adolescentes, adultos e idosos, inserindo no seio dessa prática, a possibilidade do exercício do papel de cidadania e conseqüentemente da experiência entre sujeitos considerados normais e aqueles rotulados por diagnósticos de hiperatividade, esquizofrenia, demência, entre outros. Tomando SARACENO (1998) faz-se necessário despertar a vocação de sermos agentes produtores de sentido, recuperando na comunidade a atitude solidária, afetiva, de proteção e de cuidado dos seus sujeitos. Neste sentido, o efeito reabilitador só se torna possível a partir das trocas de recursos e afetos. Como resultados temos observado manifestações singulares no território, com depoimentos que, muitas vezes, refletem positivamente nos projetos de vida de seus integrantes. Aos alunos e docentes verificamos a possibilidade de envolvimento com um processo em construção no município. Apesar dos ganhos concluímos que se faz necessário ampliar estas ações para que sejam incorporadas nas propostas das políticas públicas do município.

ACESSO.BR

Diogo de Paula Leite Aguiar – Aluno do Curso de Terapia Ocupacional - Uniso

Camila Fernanda Machado – Aluna do Curso de Terapia Ocupacional - Uniso

Juliana Paludetto – Alunos do Curso de Terapia Ocupacional - Uniso

Prof. Maria Cristina Tissi - Uniso

O Projeto acesso.br vem sendo implantado no Núcleo de Terapia Ocupacional da UNISO através da disciplina de graduação Estágio Profissional em Terapia Ocupacional Módulo CII - Área Social. Tendo em vista as dificuldades de inserção no mundo do trabalho e as conseqüências que provocam, em especial, na população jovem, o projeto acesso.br visa facilitar o acesso dos jovens ao mercado de trabalho, incentivando uma melhor compreensão da realidade e impulsionando sua ação crítica e transformadora. Oferece apoio à elaboração de currículo e avaliação de suas necessidades de qualificação profissional; conversa sobre legislação, tendências do mercado, entre outras dúvidas; orientação sobre cursos profissionalizantes. Oferece noções básicas de informática em 4 encontros de 60 minutos cada, facilitando o uso do equipamento, dos programas Word e Excel e acesso à Internet, além de orientações sobre locais para acesso grátis à informática e cursos. As ações são realizadas de acordo com a necessidade e demanda dos jovens, criando um ambiente favorável à sociabilidade e às trocas de mensagens, afetos e conhecimentos. Espera-se, desse modo, potencializar recursos existentes na Universidade, contribuindo para a realização de sua função social.

AÇÕES MULTIDISCIPLINARES DE PROMOÇÃO DO AUTO-CUIDADO EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS, HIPERTENSÃO E OBESIDADE: CONTRIBUIÇÕES DA NUTRIÇÃO

Monique Ferrioli – Bolsista Probex - Uniso
Vanessa Regina Mazzi - Bolsista Probex - Uniso
Prof. Luciane Lopes Sant'Anna Araújo - Uniso
Tânia Regina Ferreira - Puc
Apoio: PROBEX - Uniso

Diabetes mellitus, Hipertensão e Obesidade são considerados problemas de saúde no Brasil. O processo de reabilitação dessas pessoas que necessitam de cuidados especiais tem como eixo central à ampliação da capacidade para uma adequação ao seu ambiente, visando facilitar sua inclusão social. Como propósito de melhorar a qualidade de vida dessa população foi criado o Projeto ações multidisciplinares de promoção do auto-cuidado em pacientes portadores de Diabetes mellitus e Hipertensão, que envolve três docentes, seis bolsistas dos cursos Nutrição, Farmácia e Terapia Ocupacional da Universidade de Sorocaba e a farmacêutica da Farmácia Comunitária “Vital Brazil” ocorrendo integração entre teoria e prática das diferentes modalidades profissionais. No decorrer do semestre realizamos avaliações e acompanhamentos do estado nutricional dos voluntários, considerando os dados antropométricos obtidos nas consultas individuais. Nos encontros em grupo foram desenvolvidas atividades educativas para complemento ao atendimento individual, como por exemplo, jogos utilizando a Pirâmide Alimentar, demonstração das porções dos alimentos in natura e avaliação do desempenho do grupo. Os resultados das avaliações demonstraram que a maioria dos voluntários estavam obesos, porém após orientação para possíveis mudanças dos hábitos alimentares foi possível notar ligeira redução dos índices de massa corpórea e da taxa glicêmica.

AÇÕES MULTIDISCIPLINARES DE PROMOÇÃO DO AUTO-CUIDADO EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO: CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL

Daniela Campos Almeida – Bolsista Probex - Uniso

Cristiane Isabel Mello - Bolsista Probex - Uniso

Tânia Regina Ferreira – Aluna do Curso de Farmácia – Voluntária do Projeto

Profª. Ms. Annie Betune Ramalhão - Uniso

A Hipertensão Arterial e o Diabetes Mellitus são enfermidades crônicas que requerem o acompanhamento clínico e o desenvolvimento de atividades educativas. Nesse sentido, o Projeto Ações multidisciplinares de promoção do auto-cuidado em pacientes portadores de Diabetes Mellitus e Hipertensão, propõem um espaço de escuta, trocas de informação e sensibilização e ações individualizadas junto aos participantes do projeto. Envolvendo três docentes e seis bolsistas dos cursos de Farmácia, Terapia Ocupacional e Nutrição da Universidade de Sorocaba e a farmacêutica da Farmácia Comunitária “Vital Brazil”. O projeto tem reunido em média 15 usuários em encontros mensais e semanalmente cada especialidade realiza avaliações individuais. A Terapia Ocupacional, neste último semestre realizou 12 avaliações investigando possíveis influências da doença sobre as atividades do cotidiano. Orientações ou encaminhamentos foram realizados quando da necessidade de acompanhamento clínico. Nos encontros grupais desenvolveram-se dinâmicas corporais buscando aproximar os integrantes com o intuito de fortalecer vínculos, utilizando como recursos elementos mediadores do contato, como músicas, danças e fotos. Como resultado observamos a constituição do grupo como rede de suporte entre os seus membros. E a vivência da escuta e a compreensão do que é importante para quem está sendo atendido pelos alunos, aspecto importante em sua formação.

“ALECRIM” - MUSICALIZAÇÃO COM DEFICIÊNCIA MENTAL

Larissa Borin dos Santos – Bolsista Probex – Uniso

Profª. Márcia Regina G. Machulis

Apoio: Probex – Uniso

A música faz com que a criança assimile conceitos e idéias do mundo concreto e abstrato, tornando-se o processo mais ativo, importante fonte de estímulo, equilíbrio e felicidade para a criança, pois utiliza de recursos como: a audição, dança, ritmo, expressão corporal, instrumentos e melodias. Contribuindo para o desenvolvimento nas áreas psicomota, afetivo-social e cognitivo-linguístico.

Tendo em vista todas estas informações, busco utilizar da atividade expressiva, música, como recurso terapêutico na Terapia Ocupacional, visando estimular o processo de desenvolvimento infantil na respectiva fase dos alunos. Tudo isso em razão do seu poder criador e liberador, torna-se um poderoso recurso disponível para ser usado.

O projeto, no momento em desenvolvimento, será realizado no período de um semestre, com aproximadamente cinquenta alunos com deficiência mental da APAE de Sorocaba.

AMIGAS DA UNISO – VOLEIBOL

Tallita Nunes Camargo – Bolsista Probox - Uniso

Aline Cristina Carneiro – Bolsista Probox - Uniso

Prof. Massari, Maurício- Uniso

A missão da Universidade de Sorocaba (Uniso) reforça o perfil comunitário da instituição que “através da integração de ensino, pesquisa e extensão, produza conhecimentos e forme profissionais, em Sorocaba e região, para serem agentes de mudanças sociais”. O projeto “Amigas da Uniso – voleibol” faz parte do Programa de Bolsas de Extensão da Uniso. Tem como objetivo realizar através do esporte uma integração universidade-comunidade visando cooperação, auto-estima, saúde, aprendizagem e desenvolvimento esportivo e ampliar nos alunos e outros profissionais da Uniso o senso de responsabilidade social procurando assim garantir a participação de crianças de baixa renda no ambiente universitário. Com as atividades físicas e esportivas procura-se evidenciar principalmente o caráter lúdico da modalidade esportiva. Todos os meios disponíveis e necessários para a prática das atividades físicas e esportivas são oferecidos pelo Núcleo de Esportes e Recreação da Uniso. O projeto se desenvolve com jovens do sexo feminino de 12 e 13 anos e têm como conteúdo os fundamentos básicos da modalidade voleibol além de atividades pré-desportivas, jogos de integração/cooperação e palestras sobre temas relevantes. Esperamos como resultado a integração comunidade-universidade, iniciação ao esporte além de contribuir na formação de jovens na vida cultural e fortalecer os laços de cidadania.

APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE SENSORIAMENTO REMOTO COMO MATERIAL DIDÁTICO PARA CAPACITAÇÃO EM AVALIAÇÃO AMBIENTAL NA BACIA DO RIO SOROCABA (TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO SEMI-PRESENCIAL)

Marina Helena Arrojo - Uniso

Roberto Wagner Lourenço - Unesp

Profª. Dra. Marcela Pellegrini Peçanha - Uniso

Prof. Ms. Luis Fernando Gomes - Uniso

Antonio Cesar Germano Martins - Unesp

Prof. Dr. Nobel Penteadó de Freitas - Uniso

Esse projeto tem por objetivo, promover um programa de capacitação em análise ambiental da bacia hidrográfica do Sorocaba para professores do Ensino Médio da Rede Pública Estadual, para membros do Comitê de Bacias Hidrográficas dos Rios Sorocaba e Médio Tietê e soldados e oficiais da 3ª Companhia de Polícia Ambiental da Região de Sorocaba. A ferramenta em desenvolvimento utilizará recursos de sensoriamento remoto visando gerar subsídios para o desenvolvimento sustentável da região. O projeto é desenvolvido em parceria entre a Unesp que desenvolve o Software para análise ambiental e a Uniso que prepara o treinamento e qualificação dos professores, através de material didático específico. O Centro de Educação tecnológica da Uniso CET está desenvolvendo um programa de capacitação semi-presencial, intercalando momentos presenciais e momentos em ambiente virtual, por meio de estratégias de Educação a Distância.

Alem de todo um campo de pesquisa sobre bacia hidrográfica e educação ambiental, as pesquisas proporcionam melhor entendimento como:

Bacias Hidrográficas dos Rios Sorocaba e Médio Tietê abrangem 34 municípios, dos quais dezesseis estão situados na sub-bacia do Médio Tietê superior e dezoito na bacia do rio Sorocaba, com uma área de 12.099 quilômetros quadrados, essa é apenas uma parte da pesquisa realizada para a montagem textual do Software, também dentro do contexto em uma linguagem mais acessível e dentro do formato do PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais) de Geografia, que nos ajuda a entender a forma de ensino das escolas, a respeito de toda Educação Ambiental. As imagens de satélites têm um papel fundamental, pois ira ajudar em um entendimento direto com as pessoas que utilizarem o Software.

ATENÇÃO AOS JOVENS-CONTRIBUIÇÃO DO JORNALISMO

Maria Lúcia Fonseca - Bolsista Probex - Uniso

Prof.ª Maria C. Tissi - UNISO

Apoio: Probex - Uniso

Trata-se de projeto integrado à projeto a ser implantando no ano de 2006 no Núcleo de Terapia Ocupacional da Uniso (Universidade de Sorocaba) vinculado a disciplina Estágio Profissional Módulo C1 e C2- área Social. Visa oferecer oficinas de vídeo, fotografia, rádio ou jornal mural, para jovens da comunidade.

Visa, também, contribuir na criação de um banco de informação para jovens, apoiar a divulgação e o estabelecimento de parcerias, assim como buscar patrocinadores para as atividades grupais.

O projeto esta em pleno desenvolvimento, sendo que se concluiu a primeira fase com a oficina de fotografia, tema: Fotografando o Bairro, no Jardim Guaíba, em Sorocaba.

A oficina foi realizada no período de abril a junho, no total de 10 encontros, finalizou com a exposição fotográfica, em 29/06/06 no Campus Seminário. O público alvo é composto de adolescentes, que descobriram na arte de fotografar, uma nova experiência. O banco de informação vem sendo criado gradativamente.

A Uniso participou ativamente no desenvolvimento do projeto, fornecendo recurso necessário (maquinas fotográficas, filmes e revelações).

A ATENÇÃO FARMACÊUTICA COMO FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DO AUTO CUIDADO A PACIENTES COM DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL

Cristiane Fujita Kioka – Bolsista Probox - Uniso

Samanta Francine Machado – Voluntária no projeto

Profª Dra. Luciane Cruz Lopes

Tânia Regina Ferreira (Farmacêutica) - Voluntária no projeto

Andressa Zavatini, Fernanda Viana (Farmácia) - Voluntária no projeto

Vanessa Mazzi, Monique Ferrioli (Nutrição) - Voluntária no projeto

Cristiane, Danielle (Terapia Ocupacional) -Voluntária no projeto

Apoio: Probox - Uniso

Enfermidades crônicas afetam a população e ocasionam mortes e invalidez precoce gerando elevado ônus para o sistema de saúde e para a sociedade. Um dos aspectos importantes que frustra a obtenção de resultados pretendidos com a terapia é a não adesão adequada ao tratamento. Atualmente, prevê-se, além da terapia em si, um programa de educação para pacientes e familiares. O modelo de prática da Atenção Farmacêutica (AF), permite que o farmacêutico através de um trabalho de cooperação com médicos, enfermeiros e portadores das enfermidades melhore os resultados da farmacoterapia ao prevenir, detectar e resolver os problemas relacionados com medicamentos (PRM) antes que estes dêem lugar a morbimortalidade. Esta etapa do projeto teve como metas promover ações coletivas e individuais de acompanhamento sistemático de um grupo de indivíduos com DM e HAS, usuários da Farmácia Comunitária Vital Brazil (FCVB) e desenvolver um grupo de educação em saúde. Consolidou-se um espaço contínuo para os encontros dos usuários, centrados na troca de experiências e na interdisciplinariedade, reconhecido no cotidiano da FCVB como “Oficinas Doce-Coração”. A metodologia de seguimento Terapêutico adotada detectou PRMs relacionados a necessidade, a efetividade e a segurança. A inserção do farmacêutico na equipe alavanca o processo de cuidado e envolve os demais profissionais nas estratégias necessárias para a resolução dos PRMs.

ATIVIDADES TERAPÊUTICAS NO SETOR DE QUEIMADOS HOSPITAL REGIONAL - CHS

Anne Caroline Zaccarias – Aluna do Curso de Terapia Ocupacional Uniso
Prof. Adriano Conrado Rodrigues - Uniso

No Brasil, estima-se que das vítimas por queimaduras, 80% sejam crianças; 8% acidentes de trabalho; 7% tentativa de suicídio; 3% acidentes automobilísticos e 2% por agressões.

Desde fevereiro/2006, este projeto possibilita o atendimento de pacientes acometidos por traumas térmicos, tanto em internação hospitalar quanto em fase ambulatorial, em uma dinâmica de 20 horas semanais – atendimentos individuais, com os seguintes objetivos: prevenção de deformidades, manutenção da mobilidade articular, confecção de órteses, restituição da função, e treinamento das atividades de vida diária e prática (ANTONELI,2003).

Atualmente, dos casos avaliados com lesões em membros superiores, sete encontram-se em atendimento ambulatorial, com três consultas semanais em equipe interdisciplinar – terapeuta ocupacional, fisioterapeuta e médico.

Como resultado, observamos que a lesão por queimadura é um desafio para os profissionais da saúde, pois gera um grande trauma no paciente devido ao período de internação e inúmeras intervenções pelas quais é submetido. Assim, o Terapeuta Ocupacional mostra-se importante na equipe multidisciplinar, pois busca reintegrar o indivíduo à sociedade, com o mínimo impacto das variáveis de sua lesão.

BALAIIO – CONTADORES DE HISTÓRIAS DO NÚCLEO DE POÉTICA ORAL DA UNISO

Cynthia Jordão Costa – Aluna do curso de Teatro - Uniso.

Prof. Ms. José Simões de Almeida Jr.- Uniso

O BALAIIO – Núcleo de contadores de histórias da UNISO foi criado em agosto de 2004, e é coordenado por Cynthia Costa, sob supervisão do professor José Simões de Almeida Jr.

O BALAIIO constitui-se em uma atividade acadêmica de extensão universitária vinculada ao curso de licenciatura em Teatro, e tem por objetivos a pesquisa da oralidade e a valorização do patrimônio cultural imaterial de Sorocaba e Região através da contação de histórias.

Seu repertório é composto pelos espetáculos: “O espelho mágico”; “Balaio de Causos”; e, em fase de produção “Todos os Trilhos” que contará histórias sobre a Estrada de Ferro Sorocabana, tendo como base a história oral (contemplado pela LINC - Lei de Incentivo a Cultura de Sorocaba).

O grupo realizou uma série de intervenções culturais, participando dos projetos: 100 analfabetos; Arte e Comunidade; Arte e Afetividade; Oficina Pedagógica de Votorantin e Sorocaba; Teia do Saber, atingindo uma média de 2500 pessoas (2005 / 2006).

O grupo representou a UNISO no “Boca do Céu” – 2º Encontro Internacional de contadores de histórias em São Paulo e no 6º Simpósio Internacional de contadores de histórias no Rio de Janeiro.

Seus integrantes são: Camila Mantovani, Elaine Pierre, Guilherme Martellini e Marcio Murat.

CAMINHADA MONITORADA : UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA, EDUCAÇÃO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Renata Miranda de Souza - Bolsista Probox - Uniso
Tamires Fernandes - Bolsista Probox - Uniso
Sherli Athayde - Bolsista Probox - Uniso
Sabrina Poveda - Aluna do Curso de Turismo - Uniso
Andreia Vieira - Aluna do Curso de Turismo
Gerson Eli Fernandes – Voluntário no Programa de Extensão
Profª. Ms. Bernardete Stecca Moreira - Uniso
Prof. Ms. Cláudio Gravina - Uniso
Prof. Dr. Nivaldo Lemes da Silva Filho - Uniso
Apoio: Probox - Uniso

O projeto inscreve-se na missão institucional da Uniso, enquanto universidade comunitária, no sentido de abrir o seu espaço para a comunidade de Sorocaba e região. Combina o aprendizado acadêmico de Gestão Ambiental e Turismo na perspectiva de promover ações para a melhoria da qualidade de vida da população de Sorocaba e região.

A prática da caminhada contribui no condicionamento físico e na própria saúde, além de proporcionar uma aproximação com a natureza existente à sua volta. Permite, também, a interação entre as pessoas, ampliando os ciclos de amizade e redução do estresse. Procurou-se, num primeiro momento, trabalhar com os alunos de 5ª série da escola Fundação Dom Aguirre. Em seguida ampliou-se o atendimento para Escola Municipal Comendador Rodovalho-Alumínio, Clube da Biquinha e Monitores do Programa Escola da Família. O total de atendimento, até o momento, foi de 170 alunos. A caminhada começa com uma seção de alongamento e apresentação dos monitores. Durante o percurso são abordados assuntos relacionados à cadeia alimentar, curiosidades da fauna e flora, ciclos biogeoquímicos e seu papel na preservação da vida. Em determinada altura da caminhada os participantes realizam o plantio de mudas de espécies nativas e recebem informações práticas de como se deve cuidar das plantas e a função da arborização urbana nas cidades. Dentro deste contexto, com auxílio de termômetros, os participantes medem a temperatura ambiente com árvores e sem elas. É realizada, também, uma recreação com o grupo onde procura-se aferir o conhecimento que os mesmos têm sobre assuntos ambientais e ecológicos (combina-se o lúdico com o técnico). São abordados, também, assuntos como plantas tóxicas e medicinais. Na parte final da caminhada aspectos históricos da casa Sede são apresentados, NEAS (Núcleo de Estudos Ambientais) e da Universidade de Sorocaba - UNISO.

“COLETA DE SEMENTES E PRODUÇÃO DE MUDAS DE ESPÉCIES ARBÓREAS NATIVAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DE ITUPARARANGA”

Elio Chieffi Santos - Aluno do curso de Gestão Ambiental Industrial e bolsista Probex – Uniso/CBA

Leandro Moresch Vieira – Bolsista Probex – Uniso/CBA

Kelly Lao - Bolsista Probex – Uniso/CBA

Prof. Dr. Nobel Penteado Freitas - Uniso

Prof. Dr. Nivaldo Lemes da Silva Filho - Uniso

Prof. Ms. Fernando Kawakubo - Uniso

Apoio: Companhia Brasileira de Alumínio - CBA

Quanto mais estudamos os principais problemas de nossa época, mais somos levados a perceber que eles não podem ser entendidos isoladamente. (CAPRA, 2004). O papel ecológico/hidrológico desempenhado pela cobertura vegetal nativa é naturalmente importante, pois contribui para a manutenção da qualidade da água, para a infiltração e abastecimento dos aquíferos sub-superficiais, garantindo o equilíbrio das coleções hídricas da bacia. Estudos recentes indicam que a represa de Itupararanga representa 63% do abastecimento hídrico da população da bacia do rio Sorocaba (CBH-SMT, 2000), sendo assim, considera-se fundamental a recuperação de sua área de preservação permanente, que se encontra hoje parcialmente degradada, restando apenas pequenos fragmentos. O objetivo principal desse projeto é a viabilização de mudas usando metodologias de recuperação florestal. As coletas passam por um processo de identificação, beneficiamento, acompanhamento de germinação, transplante e manejo constante. O trabalho é desenvolvido no Núcleo de Estudos Ambientais da UNISO em parceria da CBA, e as coletas são realizadas em fragmentos florestais da área de APP da represa. Foram identificadas e produzidas espécies de *Tibouchina mutabilis* (Manacá-da-serra), *Aegiphila sellowiana* (Tamanqueiro), *Goconatia polymorpha* (Cambará), *Psidium* sp. (Araçá), *Ingá uruguensis* (Ingá), *Enterolobium contortisiliquum* (Timbaúba), *Paraptandenia rigida* (Angico).

DESENVOLVENDO E APRENDENDO COM O LÚDICO

Kátia Cesário da Silva – Bolsista Probex – Uniso
Lucia Cristina Carvalho de Costa Campos – Bolsista Probex – Uniso
Prof. Ms. Cíntia de Menezes Bernal - Uniso
Apoio: Probex - Uniso

O Projeto de extensão “Desenvolvendo e Aprendendo com o Lúdico” destina-se ao atendimento em Terapia Ocupacional a crianças em idade pré-escolar e escolar em situação de risco para o desenvolvimento. A partir de uma abordagem interacionista, brinquedos e brincadeiras infantis são utilizados como recurso terapêutico em atendimentos individuais e em grupo, visando desenvolver aspectos físicos, cognitivos e psicossociais da clientela. O projeto teve início em fevereiro de 2006, funciona no Núcleo de Terapia Ocupacional da Uniso e, atualmente, atende 15 crianças. Nessa perspectiva, os terapeutas e as atividades funcionam como agente facilitador para que a criança estabeleça vínculos sociais e amplie as conquistas do desenvolvimento e da aprendizagem. Foi possível observar que as atividades auxiliaram no processo de desenvolvimento global das crianças atendidas, facilitando a formação de vínculos e minimizando as queixas relativas às crianças, na medida em que o brincar e a fabricação de jogos e brinquedos contribuíram para a descoberta de novas potencialidades, permitiram o manejo das dificuldades, favoreceram a sociabilidade e o controle de conflitos e angustias.

PROJETO OFICINA DE TEATRO “DIZ A LENDA”

Ricardo Francisco Oliveira Devito – Bolsista do Probex - Uniso

Profª. Theda Cabrera Gonçalves - Uniso

Apoio: Probex - Uniso

Este projeto busca através do incentivo à leitura e à pesquisa da cultura popular brasileira (lendas indígenas, cantigas de roda, histórias folclóricas regionais) e aplicação de técnicas, jogos e exercícios teatrais; resgatar os mitos brasileiros, propiciar às crianças o contato com a cultura popular em seus aspectos lúdicos e estéticos, em um encontro com a riqueza da produção cultural de nosso povo, transmitida ao longo dos tempos pela cultura oral.

Justificativas: Os jogos, cantigas e brincadeiras tradicionais fazem parte do patrimônio lúdico-cultural infantil e traduzem valores, costumes, formas de pensamento e ensinamentos. Seu valor é inestimável e constitui, para cada indivíduo, cada grupo, cada geração, parte fundamental da sua história de vida.

Atualmente, devido a uma série de transformações sociais, esses mitos, jogos e brincadeiras, assim como as cantigas de roda estão cada vez mais distantes do cotidiano infantil e passam a ter a necessidade de transmissão através de momentos dirigidos, como aulas, cursos e oficinas.

As lendas indígenas ilustram de maneira lúdica a origem de todos os elementos que compõem a natureza e assim estabelecem uma conexão entre o homem e a natureza que o cerca, percepção esta, distanciada do habitante urbano.

Além de propiciar uma melhor socialização e integração social destes alunos em seu ambiente escolar, o contato com a arte estimula a criatividade e a percepção de sentimentos lúdicos comuns à faixa etária a ser trabalhada, como também visa inibir o comportamento agressivo incorporado precocemente ao ambiente escolar, além de se mostrar uma importante ferramenta no processo de incentivo à leitura.

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Letícia Lacordaire - Aluna do curso de Nutrição, Uniso
Monalisa Gonçalves - Aluna do curso de Nutrição, Uniso
Naiara Cristina Luna Foganholo - Aluna do curso de Nutrição, Uniso
Patrícia Cristina Paviani - Aluna do curso de Nutrição, Uniso
Talita Ribeiro Cavalcante Tavares - Aluna do curso de Nutrição, Uniso
Prof. Ms. Cláudia Botelho Zabotto - Uniso

Os Centros de Saúde são porta de entrada ao Sistema Único de Saúde, onde são desenvolvidos atendimentos considerados de baixa complexidade, preferencialmente à crianças, gestantes, nutrizes, idosos e portadores de doenças crônicas. Estas figuram como principal causa de mortalidade e incapacidade no mundo, responsável por 59% dos 56,5 milhões de óbitos anuais. São os chamados agravos não-transmissíveis, que incluem doenças cardiovasculares, diabetes, obesidade, câncer e doenças respiratórias. A alimentação inadequada é fator preponderante nos agravos destas patologias. A literatura refere que a mudança nos hábitos alimentares resulta num impacto substancial para a redução das taxas dessas doenças crônicas, muitas vezes num período de tempo relativamente curto. O trabalho de conscientização da comunidade para mudanças de hábito alimentar, vem auxiliar na reversão dos indicadores verificados, considerando a importância da alimentação na prevenção e recuperação destas doenças. Para tanto, este projeto contempla atividades de orientação nutricional para a população assistida no Programa Saúde da Família do município de Salto de Pirapora, a fim de conscientizar o público alvo sobre a fisiopatologia de sua doença, com apresentação de alternativas alimentares, através de palestras educativas e oficinas culinárias realizadas semanalmente.

ENCENAÇÃO: TEATRO NO ORFANATO “LAR DA MÔNICA”, VILA DOS VELHINHOS E LAR SÃO VICENTE DE PAULO

Camila Rocha de Souza - Bolsista Probex - Uniso

Eliane Ribeiro de Oliveira - Bolsista Probex - Uniso

Paola Gisele Bertolini - Bolsista Probex - Uniso

Profª. Dra. Sonia M. C. D. Mebius - Uniso

Apoio: Probex - Uniso

O Projeto tem como objetivo resgatar fábulas e lendas populares, juntamente com um trabalho de bonecos e fantoches, confeccionados e manipulados pelos próprios autores deste trabalho. Busca-se através dos jogos teatrais resgatar o lúdico e transpor à encenação. Juntamente com esta teatralização das fábulas e lendas incentivaremos a leitura além de trabalhar na perspectiva de ampliação do conhecimento cultural. A metodologia utilizada constará de: jogos, contação de histórias e manipulação/encenação. As instituições escolhidas para o desenvolvimento do projeto são: Vila dos Velinhos – Sorocaba; Lar São Vicente de Paulo – Sorocaba; Orfanato “Lar da Mônica” – Piedade.

FIANDEIRAS

Emerson Julio Vieira - Alunos do Curso de Teatro - Arte e Educação- Uniso
Sandra Possani Sanches Rocha - Alunos do Curso de Teatro - Arte e Educação- Uniso
Ivanise Regina de Carlo- Alunos do Curso de Teatro - Arte e Educação- Uniso
Profª Drª. Sônia Mebius - Uniso
Profª Msª. Maria Cristina Perez Vilas - Uniso

Inspirados nas imagens e metáforas da fiação e da tecelagem organizamos o projeto Fiandeiras, proposta de formação com grupos de mães de instituições que atendam crianças, jovens, famílias e comunidade em situação de pobreza, doença e risco social. O projeto desenvolverá ações de sensibilização para o auto-conhecimento, recuperação e elevação da auto-estima dessas mulheres, fomentar as atividades artísticas e culturais, emancipação econômica e de orientações relacionadas à saúde e higiene, relações de gênero e violência.

Instituição a ser realizado o projeto: Centro Comunitário São Luiz Scrosoppi – Sorocaba.

FORMAÇÃO DA REDE DE SEMENTES DA FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL NO ESTADO DE SÃO PAULO

Prof. Dr. Nobel Penteado de Freitas - Uniso
Prof. Dr. Nivaldo Lemes da Silva Filho - Uniso
Roberto Bretzel Martins - Associação Ecoar Florestal
Fabiana Bertoncini - Floresta Nacional de Ipanema - IBAMA
Renato Farinazzo Lorza - Fundação Florestal
Claudete Hahn - Instituto Florestal
Elisa Maria do Amaral - Fundação Florestal
Maria Isabel Dorizzotto - Instituto de Terras de São Paulo – ITESP
Edevando Moraes Ruas - Instituto de Terras de São Paulo - ITESP
Isabele Sarzi - Instituto Florestal
Leo Zimback - Instituto Florestal
Flaviana Maluf de Souza - Instituto Florestal
Edson Mori - FCA – Unesp de Botucatu
Vera Lex Engel - FCA – Unesp de Botucatu

Algumas instituições com ações na região de ocorrência da Floresta Estacional Semidecidual, no Estado de São Paulo, têm desenvolvido ações com o objetivo de produzir sementes florestais nativas com diversidade e qualidade genéticas. A primeira ação para a estruturação desta rede foi a realização de uma reunião que contou com a presença de representantes das seguintes instituições: Associação Ecoar Florestal, Instituto Florestal de São Paulo, Universidade de Sorocaba (Uniso), UNESP de Botucatu, Fundação Florestal, Floresta Nacional de Ipanema – SP (IBAMA), Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo (ITESP) e a Coordenação da Rede de Sementes Rio – São Paulo. Com a decisão de se implantar a Rede de Sementes da Floresta Estacional Semidecidual, para exercer o papel de articular as instituições, atores e comunidades através do estímulo ao estabelecimento de parcerias, ações conjuntas e estratégias para a disponibilização de informações, conhecimentos e sementes desse Bioma, é que foram elaborados os seguintes objetivos específicos: Estimular a pesquisa com sementes; Facilitar o acesso a informações; Capacitação, Estimular a produção de sementes, Promover a articulação entre produtores e consumidores, Apoiar a articulação de parcerias no setor florestal e Apoiar a implantação do Sistema Nacional de Sementes e Mudanças

GRUPO DE CUIDADORES DE PACIENTES IDOSOS: UMA EXPERIÊNCIA DE VIDA

Daniela Nascimento Augustom - Aluna do curso de Terapia Ocupacional -Uniso

Ana Paula Santos - Aluna do curso de Terapia Ocupacional -Uniso

Prof. Leonardo Jose Costa de Lima - Uniso

O Grupo de Cuidadores de pacientes idosos é realizado no Núcleo de Terapia Ocupacional da Uniso, integrando ações de formação e extensão universitária do Estágio Profissional em Geriatria e Gerontologia do curso. Considerando as dificuldades relacionais e de conhecimento técnico dos familiares de pacientes idosos atendidos, surgiu à necessidade de um espaço objetivando acolher demandas, facilitar trocas de experiências realizando orientações quanto a condutas frente aos diferentes quadros clínicos e comportamentais apresentados pelos idosos. São realizados encontros semanais, onde discutimos temas relevantes sobre o cuidado com o outro e suas repercussões na dinâmica de vida dos cuidadores. As atividades grupais visam melhorar a expressão corporal, orientar condutas a serem adotadas pelos familiares, priorizando reflexão crítica pelos cuidadores sobre seu real papel. Tem sido um espaço rico para expressão de sentimentos e necessidades, trocas de experiências e ajuda entre os cuidadores e como facilitador do auto-conhecimento, pois eles entram em contato com seus limites e possibilidades com a percepção da necessidade do auto-cuidado aliado ao cuidado do outro.

GRUPO DE GESTANTES: AS POSSIBILIDADES DA TERAPIA OCUPACIONAL

Priscila Beatriz Lima - Aluna do curso de Terapia Ocupacional - Uniso
Keila Raquel Ferreira Oliveira - Aluna do curso de Terapia Ocupacional - Uniso
Profª. Soraya Rosa Diniz Uniso

Este projeto fez parte integrante do estágio profissionalizante em Saúde Mental do quarto ano do curso de graduação em Terapia Ocupacional da Uniso. Este projeto foi realizado por duas estagiárias no período de março a junho de 2006 no bairro de Brigadeiro Tobias, Sorocaba, sendo vinculado a Unidade Básica de Saúde do bairro referido, destinado a gestantes, contando com uma media de oito participantes. Tinha como objetivos propiciar um espaço onde a gestante tivesse a oportunidade de entrar em contato com questões referente à gravidez, nascimento, parto, amamentação, cuidados e vínculo com o bebê. As gestantes foram encaminhadas através da parceria com a unidade básica de saúde. As atividades realizadas com o grupo foram: Shantala, alongamento e relaxamento, confecção de lembranças, vídeos informativos, entre outras. Os temas trazidos pelas participantes foram trabalhados no grupo, diminuindo assim suas ansiedades, angústias e conflitos. As vivências proporcionadas ao grupo trouxeram como benefícios a sensibilização e importância do cuidado e do vínculo da relação mãe-filho, além das transformações ocorridas neste período como o corpo, sentimentos e sensações, potencializando o significado de um momento único da vida da mulher.

INCENTIVANDO E PROMOVEDO A LEITURA NOS ASILOS DE SOROCABA

Débora de Paula Cação - Aluna do Curso de Pedagogia - Uniso
Patrícia Massari Guzelotto - Aluna do Curso de Pedagogia - Uniso
Tatiane Justino de Oliveira - Aluna do Curso de Pedagogia - Uniso
Viviane Custódio Machado - Aluna do Curso de Pedagogia - Uniso
Profª. Dra. Sonia M. C. B. Mebius - Uniso
Apoio: PROBEX - Uniso

É nos escritos que conhecemos outras culturas, hábitos e histórias diferentes no qual compreendemos o verdadeiro sentido da diversidade (de idéias, vivências, sonhos, experiências). Partindo dessa idéia, buscamos incentivar e promover a leitura pelo prazer, pela informação e, principalmente, pela inclusão social nos asilos de Sorocaba. A concepção de leitura que norteia este projeto está embasada, principalmente, em Paulo Freire com a idéia de “leitura de mundo”. Nesse sentido, o trabalho desenvolve-se a partir de oficinas diversas, teatros, contação de histórias, recital de poesias, músicas, sessões informais de bate-papo, etc. Dessa forma, buscamos incentivar e promover a leitura, sem deixar de reconhecer que cada morador dos asilos são detentores de saberes e que carregam uma longa experiência de vida. Esta realidade faz com que, a cada contato, tenhamos uma aula de vida, pois nos traz ensinamentos significativos. O projeto teve início no primeiro semestre de 2006 e, neste momento, percebemos que o objetivo está sendo alcançado, porém com alguns obstáculos como o analfabetismo, problemas de visão, a falta de um local adequado para leitura, etc. Apesar desses obstáculos, a cada encontro, percebemos maior envolvimento entre moradores e equipe o que nos leva compreender a importância do projeto.

PROJETO DE EXTENSÃO: INFORMÁTICA E CUIDADOS COM A TERCEIRA IDADE

Hellen Francine Furlan - Bolsista do Probex - Uniso
Ligiane Antonieta Martins- Bolsista do Probex - Uniso
Prof. Ms. Leonardo José Costa Lima -Uniso

Apoio: Probex/Uniso

O presente projeto de extensão universitária vem sendo realizado por duas discentes do curso de Terapia Ocupacional junto a 140 alunos dos cursos de Informática da Universidade da Terceira Idade, ambos da Universidade de Sorocaba. Tem como objetivos: garantir a preservação da auto-estima, motivação, formas alternativas de interação e inclusão social; prevenir complicações posturais e lesões por movimentos repetitivos nos idosos e favorecer experiências de exercício profissional supervisionado às discentes. A metodologia utilizada consta de levantamento bibliográfico, acompanhamento ativo de grupos de idosos dos cursos de informática, exercícios de alongamento e respiração integrativa nos quinze minutos que antecedem cada aula e orientação postural individual e adaptação de equipamento durante as aulas. São realizados também dois plantões semanais para os idosos voltados ao esclarecimento de dúvidas relativas ao conteúdo das aulas. Realizam-se anotações diárias das atividades, grupos de estudo, relatórios e supervisões semanais. Este trabalho tem proporcionado aos idosos um melhor conhecimento do equipamento e suas possíveis adaptações, cuidados necessários com postura, exercícios de alongamento para longos períodos dessa prática e motivação frente aos avanços proporcionados pela informática, atendendo suas expectativas quanto ao aprendizado desta tecnologia também como possibilitadora de novas perspectivas de relações, auto-cuidado e de projetos de vida.

INFORMÁTICA NA COMUNIDADE: CRIAÇÃO DE POSSIBILIDADES INCLUSIVAS

Franklin Demetrius Oliveira - Bolsista Probex - Uniso

Thaís Luz Oliveira - Bolsista Probex - Uniso

Prof. Ms. Leonardo José Costa de Lima - Uniso

Profª. Ms. Raquel Gianolla Miranda - Uniso

Este trabalho visa apresentar o projeto de extensão universitária “Informática na Comunidade” realizado no programa Universidade da Terceira Idade da Universidade de Sorocaba (Uniso), desde 2005, por alunos do curso de Terapia Ocupacional, bolsistas do Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX) desta instituição de ensino. Trata-se de projeto realizado pelos bolsistas em conjunto com voluntários do curso Informática Oficina do referido programa e voltado para grupos de usuários do Núcleo de Terapia Ocupacional da UNISO e de instituições da comunidade, sob a forma de oficinas, com encontros semanais de uma hora de duração e metodologia de ensino de informática. Objetivos: garantir a permanência participativa do idoso dentro da comunidade Sorocabana, criando oportunidade para que alunos que já se encontram nos estágios finais dos cursos de informática entrem em contato com a prática de ensino de informática sob forma de voluntariado. Espera-se que os alunos da Terceira Idade possam vivenciar a oportunidade de aplicar os conhecimentos de informática adquiridos nos cursos, contribuindo como multiplicadores de ações e experiências em informática, abrindo oportunidades para que populações em risco ou vulnerabilidade social possam ter acesso a este conhecimento e à novas possibilidades para sua inclusão social.

MEDICAMENTOS BONIFICADOS SOB A ÓTICA DOS BALCONISTAS DE FARMÁCIAS E DROGARIAS

Juliana Leonor Sanches - Aluna de Farmácia da Uniso

Luciane Bernardino - Aluna de Farmácia da Uniso

Lucinéia Romeu Leão - Aluna de Farmácia da Uniso

Márcio Junior Torres dos Santos - Aluno de Farmácia da Uniso

Prof. Silvio Barberato Filho - Uniso

Uma das estratégias adotadas por algumas empresas farmacêuticas para promover seus medicamentos é a prática da bonificação, direcionada principalmente para proprietários e funcionários de farmácias e drogarias. O objetivo deste trabalho foi caracterizar a imagem dos medicamentos bonificados junto aos balconistas de farmácias e drogarias. Empregando um instrumento com questões abertas e fechadas foram entrevistados 100 balconistas em 23 farmácias e drogarias situadas em três municípios da região de Sorocaba. Para dois terços dos entrevistados, os medicamentos bonificados apresentam menor eficácia que os medicamentos de referência e controle de qualidade também inferior. Segundo 94% dos entrevistados, a comissão paga aos balconistas pela venda de medicamentos bonificados é maior do que a comissão paga pela venda de outros produtos. A maioria dos entrevistados manifestou maior preocupação com a indicação de medicamentos bonificados da classe dos anti-hipertensivos, antidiabéticos e anticoncepcionais, do que com antibióticos/antiinfeciosos. A análise dos resultados contribui para a melhor compreensão da bonificação de medicamentos, especialmente sob a ótica dos balconistas de farmácias e drogarias.

PROJETO MEMÓRIA DO ESPORTE

Ivan Carlos Amorim - Bolsista Probex - Uniso

Prof. Fernando Celso Negrão Duarte - Uniso

Apoio: Probex - Uniso

Sorocaba tem uma história muito rica do ponto de vista esportivo, onde podemos dar seqüência nesta idéia buscando fotos, entidades, ex - atletas e equipes, para que possa ser retratada nossa história até os dias de hoje e, assim de uma forma cronológica, a partir da década de 50, disponibilizando à toda a comunidade este acervo.

Considerando que muito já se perdeu em razão de não terem sido, até hoje, estruturadas, organizadas e sintetizadas as informações que poderiam comprovar estes acontecimentos.

Todo este material estará disponibilizado nas bibliotecas da Prefeitura Municipal de Sorocaba, na Universidade de Sorocaba (UNISO), e toda a mídia (jornal, rádio, TV, internet). Todo material será usado no futuro para implantação do Museu de Esportes.

Este projeto tem apoio dos cursos de História e Comunicação - Relações Públicas e parcerias já dispostas a investir neste crescimento, traçam um caminho estratégico, a longo prazo dando tempo ao tempo para decodificar o que a comunidade realmente busca dentro de uma ação comunitária.

Este projeto vem sendo desenvolvido há 7 meses e já conta com resultados em mídia com digitalização de fotos e depoimentos em vídeo de esportistas desde da década de 50.

MODA EM PEDRARIA - UMA EXPERIÊNCIA EM OFICINAS DE CONVIVÊNCIA

Aline Virginia Pontes Bertolli - Aluna do curso de Terapia Ocupacional - Uniso

Cristiane Patrícia Escanhoela - Aluna do curso de Terapia Ocupacional - Uniso

Eli Carolina Fulan Marson, - Aluna do curso de Terapia Ocupacional - Uniso

Samira Peroti - Aluna do curso de Terapia Ocupacional - Uniso

Profª. Cíntia de Menezes Fernandes Bernal - Uniso

Oferecidas no Núcleo de Terapia Ocupacional da Uniso, como parte integrante das atividades desenvolvidas no estágio profissional do curso de Terapia Ocupacional, a oficina de convivência “Moda em Pedraria” seguiu um cronograma com a duração de três meses, contando com 12 encontros de 2 horas cada. O público alvo foi constituído por 21 adultos, com idade a partir dos 18 anos. Participaram dessas oficinas pessoas da comunidade, usuários do serviço e alguns familiares. As acadêmicas do 8º período do curso foram responsáveis pela elaboração do projeto, pela divulgação através de busca ativa e pelo manejo das atividades, utilizando técnicas manuais e expressivas aprendidas durante a carreira acadêmica, frente a um grupo grande e heterogêneo. As oficinas de convivência, como intercessor terapêutico da Terapia Ocupacional, consistem numa forma de intervenção na qual se busca o convívio na diversidade com o foco na saúde e na potência. A experiência garantiu aos participantes um espaço de convivência, de criação e de realização de atividades, para além do simples aprendizado da técnica e geração de renda, promovendo a socialização e a formação de vínculos, a autonomia na produção das peças e a troca de valores coletivos.

NÚCLEO DE ESTUDOS AMBIENTAIS DA UNISO - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA ÁREA AMBIENTAL

Josiana Aparecida Prestes - NEAS
Ana Paula de Oliveira - NEAS
Josiane Cruz - NEAS
Juliana Ferreira de Camargo
Prof.^a Dr. Marcela Pellegrini Peçanha
Prof. Dr. Nobel Penteado de Freitas
Prof. Dr. Nivaldo Lemes da Silva Filho

O Núcleo de Estudos Ambientais – Neas da Universidade de Sorocaba, desenvolve projetos e ações voltados ao meio ambiente desde o ano de 1993. Algumas ações importantes para o meio ambiente regional tiveram a participação efetiva desse Núcleo, como a instalação do Comitê de Bacias Hidrográficas dos Rios Sorocaba e Médio Tietê em 1995 e a criação da Área de Proteção Ambiental de Itupararanga em 1998. No primeiro caso o Neas promoveu a articulação regional necessária para a instalação do Comitê, bem como atuou tecnicamente na elaboração do primeiro grande diagnóstico dos recursos hídricos da região. Com relação a criação da APA o Neas além de fomentar uma movimentação social em favor da APA, também elaborou um estudo técnico (Caracterização Geoambiental de Itupararanga) para embasar essa proposta. Nos anos seguintes de 2000 até o presente o Núcleo se ateve mais as atividades relacionadas a restauração florestal da região, e além de produzir mudas de nativas através de diversas parcerias como com a CBA e ECOAR, integra a rede de Sementes da Floresta Estacional Semidecidual. Como forma de apoiar a comunidade, o Neas desenvolve atividades em Centros de Educação infantil e colabora com a Pastoral da Criança na elaboração de fitoterápicos.

O “FAZER” NA SALA DE ESPERA

Marta França Paz

Mônica Cristina Trigo Ferreira

Profª Ms. Soraya Diniz Rosa

O projeto Sala de Espera constitui em uma experiência do aprimoramento de Terapia Ocupacional na Instituição Associação Pró-Reintegração Social da Criança localizada na cidade de Sorocaba. Com início em março de 2006 e abrangendo dois períodos (manhã e tarde) é coordenado por terapeutas ocupacionais e psicólogos.

A Terapia Ocupacional, ao facilitar o processo do fazer, utiliza da sala de espera como um tempo e um espaço para acolher o sujeito e seu acompanhante, que aguarda pelo atendimento clínico-terapêutico. Proporcionando, assim, a transformação da rotina da instituição, contextualizando uma dinâmica de preocupação e responsabilidades frente à proposta de ajudar essa criança e sua família a saírem da situação de risco.

Cada sujeito traz, através do fazer, a sua singularidade e, ao juntar-se com o outro pode identificar-se pelas experiências e emoções semelhantes, transformando-se em um sujeito coletivo.

Com essa experiência em andamento, foi possível perceber uma movimentação de múltiplas relações que permitem o sujeito refletir sua vida cotidiana, elaborar críticas para o que parece imutável e criar um lugar para a prática transformadora, no qual o próprio grupo poderá assumir a organização dentro e/ou fora da instituição.

OFICINA DE CUSTOMIZAÇÃO: PROJETO DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Carmélia Teixeira Radesco - Aluna do Curso de Terapia Ocupacional - Uniso
Débora Moretti - Aluna do Curso de Terapia Ocupacional - Uniso
Juliana Paludetto - Aluna do Curso de Terapia Ocupacional - Uniso
Keila Raquel Ferreira Oliveira - Aluna do Curso de Terapia Ocupacional - Uniso
Prof. Ms. Leonardo Jose Costa Lima - Uniso

Este projeto fez parte integrante dos estágios profissionalizantes do quarto ano curso de graduação em Terapia Ocupacional da Uniso. Esta oficina foi realizada por estagiárias no período de março a junho de 2006 no Núcleo de Terapia Ocupacional da referida instituição e destinada a adolescentes e adultos que apresentavam, ou não, dificuldades físicas, emocionais, mentais e/ou riscos sociais e contou com uma media oito participantes por encontro semanal de uma hora e meia de duração cada. Os objetivos deste foram: Implementar nova técnica de artesanato (customização de roupas e acessórios), promover trocas de experiências e aumento da rede social dos participantes através da introdução de novas atividades em sua vida cotidiana, aumentar possibilidades de comunicação e expressão de conflitos e facilitar processos projetivos e relacionais através do fazer e do produto final. Seu desenvolvimento iniciou-se com a busca ativa e divulgação das oficinas em equipamentos sociais e de saúde da comunidade, como escolas publicas e particulares, Centro de Atenção Psicossocial, Promoção Social, Casa dos Conselhos e uma emissora de rádio. A realização da oficina proporcionou aos usuários a potencialização da criatividade, melhora da auto-estima, troca de experiências, aumento da rede social e o aprendizado de uma nova técnica artesanal.

OFICINA DE MEMÓRIA - UMA EXPERIÊNCIA DE OFICINA DE CONVIVÊNCIA

Vivian Carolina Muller - Aluna do Curso de Terapia Ocupacional - Uniso
Samira Abude Scheidl,- Aluna do Curso de Terapia Ocupacional - Uniso
Érika Leitão de Oliveira - Aluna do Curso de Terapia Ocupacional - Uniso
Mariana Gomes de Paula Ramos - Aluna do Curso de Terapia Ocupacional - Uniso
Prof. Leonardo José Costa de Lima - Uniso

O presente trabalho apresenta a experiência de extensão universitária: Oficina de Memória, oferecida no Núcleo de Terapia Ocupacional da Universidade de Sorocaba, dentro do cronograma de Estágio Profissional do Curso de Terapia Ocupacional. Esta Oficina aconteceu durante três meses (abril – junho 2006), somando um total de 10 encontros, sendo um encontro por semana, com duração de 1 hora e 30 minutos cada. Participaram 15 idosos, acima de 50 anos, usuários deste serviço e pessoas da comunidade. Teve como objetivo trabalhar conhecimentos que fazem parte da memória pessoal dos idosos (História de Vida, Memória Cultural e Cognitiva) de uma forma prazerosa, instigante, educativa e reflexiva através de dinâmicas de grupo, discussões, reflexões sobre o tema, exercícios teóricos de memória e atividades manuais. Como resultado desta experiência confirmou-se as Oficinas de Convivência como intercessora terapêutica no campo da Terapia Ocupacional, promovendo espaços de trocas, transformação e convivência, tanto para os participantes como para as acadêmicas coordenadoras da atividade.

OFICINAS COMUNITÁRIAS - POSSIBILIDADES DE ENCONTROS

Cíntia Viço Poveda - Bolsista Probex - Uniso
Profa. Ms. Tatiana Doval Amador

Este trabalho consiste num relato de experiência do Núcleo de Terapia Ocupacional, através do projeto de extensão Oficinas Comunitárias.

O projeto surge da carência de espaços alternativos de convivência e trocas interpessoais no município de Sorocaba, destinados a crianças, jovens, adultos e idosos, independente de patologias específicas.

O projeto Oficinas Comunitárias promove encontros favoráveis à inserção e integração dos indivíduos através do fazer coletivo de atividades diversificadas, tais como: atividades manuais, culturais, esportivas, culinárias, dentre outras. Os principais objetivos são: proporcionar um espaço de trocas sociais; ampliar a conquista de habilidades pessoais e sociais; favorecer processos de criação; possibilitar ao aluno da Universidade de Sorocaba – Uniso, a coordenação de grupos e o aprendizado de novas técnicas, além de fornecer subsídios para pesquisas científicas.

As Oficinas Comunitárias consistem em cursos rápidos, desenvolvidos, principalmente, nos períodos de férias. A programação é organizada e planejada por um terapeuta ocupacional e uma bolsista de extensão do curso de Terapia Ocupacional.

PARQUE DO LAGO - ATIVIDADE DEMONSTRATIVA DE RESTAURAÇÃO AMBIENTAL

João Batista dos Santos Filho - Bolsista PROBEX - Uniso

Fábio Canova - Bolsista PROBEX - Uniso

Profª. Dra. Marcela Fernanda dos Santos - Uniso

Prof. Dr. Nobel Penteado de Freitas - Uniso

Prof. Dr. Nivaldo Lemes da Silva Filho - Uniso

Apoio: PROBEX

Considerando os grandes danos ambientais que a sociedade Humana vem praticando nos últimos anos, como o desenvolvimento de inúmeras fontes de emissão de carbono, os desmatamentos de áreas naturais, a destruição das matas ciliares, que entre outros previnem a erosão, e o descaso com a manutenção da biodiversidade por exemplo, é que foi proposto esse projeto, com objetivo de divulgar a importância da restauração de áreas naturais usadas para conscientizar a comunidade sobre conceitos de qualidade ambiental. Assim, através de uma ação efetiva no processo de revitalização do Parque do Lago, situado na cidade de Salto (SP) à margem direita do Rio Tietê, projetando um módulo e plantando mudas de espécies nativas dentro de conceitos de restauração de áreas degradadas, procurou-se atingir a conscientização da comunidade e estudantes para a importância da vegetação nativa no equilíbrio ambiental. Foram realizadas palestras e visitas monitoradas com fins de mostrar a importância de áreas arborizadas e de vegetação nativa para a preservação de mananciais, combate a erosão e fixação de carbono. O módulo implantado foi utilizado como modelo demonstrativo.

PROFESSOR ARTISTA

Daiana de Moura Bernardes Coelho - Bolsista Probrex - Uniso
Prof. José Simões de Almeida Jr. - Uniso
Apoio: Probrex - Uniso

O projeto: Professor Artista, desenvolve-se como um desdobramento do projeto “Arte na Escola” e tem como objetivo produzir uma prática para reflexão pedagógica em arte-educação.

O estágio tem como prioridade acompanhar os ensaios e fazer a produção de uma obra espetacular.

A intérprete Raquel Ornella é docente no curso de Teatro – Arte e Educação da Universidade de Sorocaba – Uniso, a pesquisa fundamentou-se através de uma modalidade de dança denominada WATER DANCE.

Uma das ações que desempenhei como estagiária foi estruturar o roteiro do espetáculo, que trabalha uma linguagem corporal muito intensa, fez-se necessário um roteiro com didascálias para que o processo de documentar o trabalho artístico ocorresse com maior tranquilidade. Esse roteiro será incorporado ao roteiro de iluminação, bem como ao de sonoplastia, temos assim todo o mapa do espetáculo, de forma organizada e integrada.

O projeto Professor Artista possibilitará o diálogo da produção acadêmica artística com a rede, auxiliando a suprir a carência que a rede estadual tem em oferecer espetáculos de qualidade para os professores de arte.

PROJETO DEMONSTRATIVO DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL EM UNIDADES DE ASSENTAMENTO RURAL NA MICRO-BACIA DO RIBEIRÃO DO FERRO, IPERÓ-SP (AVALIAÇÃO ECONÔMICA)

Vitor Lourenço Galvão - Curso de Economia e Bolsista ITI do CNPq

Prof. Dr. Manuel Antonio Mungia Payes - Uniso

Prof. Dr. Nobel Penteado de Freitas - Uniso

Profª. Dra. Marcela Pellegrini Peçanha - Uniso

Prof. Dr. Nivaldo Lemes da Silva Filho - Uniso

Apoio: CNPq

O projeto se desenvolve na microbacia do Ribeirão do Ferro em Iperó-SP, na qual está localizado, na sua porção média, um assentamento rural, que depende em parte de sua água para abastecimento e produção. Como os reservatórios e o leito do rio passam por processo de assoreamento, a tendência é que ocorra forte falta de água no futuro. Dessa forma um programa para a restauração das matas ciliares, a recuperação da qualidade e quantidade da água do Ribeirão do Ferro e implantação de técnicas agrícolas sustentáveis, será fundamental para a sustentabilidade ambiental e econômica dessa comunidade de assentados. O objetivo do projeto é a elaboração e implantação de roteiro metodológico em sustentabilidade ambiental para pequena propriedade rural, de modo a produzir um modelo demonstrativo, capaz de propiciar a geração de recursos financeiros suficientes para viabilização das famílias assentadas através de modos de produção de baixo impacto ambiental. Para tal, foi elaborado um questionário. No momento coletam-se dados de cada um dos 16 assentados visando avaliar o impacto na renda e no patrimônio decorrente da introdução de sistemas de produção com baixo impacto ambiental.

PROJETO DEMONSTRATIVO DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL EM UNIDADES DE ASSENTAMENTO RURAL NA MICRO-BACIA DO RIBEIRÃO DO FERRO, IPERÓ-SP (AVALIAÇÃO DO MEIO FÍSICO)

Eduardo D'Aurea Bordignon - Aluno do curso de Engenharia Ambiental/Unesp e Bolsista ITI do CNPq

Prof. Dr. Nobel Penteado de Freitas - Uniso

Prof. Dr. Roberto Wagner Lourenço - Unesp

Profª. Dra. Marcela Pellegrini Peçanha - Uniso

Prof. Dr. Nivaldo Lemes da Silva Filho - Uniso

Apoio: CNPq

O presente projeto se desenvolve na sub-bacia do Ribeirão do Ferro (afluente do lado esquerdo do rio Sorocaba), onde na sua porção média, está localizado um assentamento rural, que depende em parte de sua água para abastecimento e produção. Como os reservatórios e o leito do rio passam por processo de assoreamento, a tendência é que ocorra forte falta de água no futuro. Dessa forma um programa para a restauração das matas ciliares, a recuperação da qualidade e quantidade da água do ribeirão do Ferro e implantação de técnicas agrícolas sustentáveis, será fundamental para a sustentabilidade ambiental e econômica dessa comunidade de assentados. O objetivo desse projeto é a elaboração e implantação de roteiro metodológico em sustentabilidade ambiental para pequena propriedade rural, de modo a produzir um modelo demonstrativo capaz de propiciar a geração de recursos financeiros suficientes para viabilização das famílias assentadas através de modos de produção de baixo impacto ambiental. Como parte dos estudos do meio físico, estão sendo elaborados os mapas de declividade e de risco à erosão, que serão utilizados na elaboração dos mapas para análise do relatório de impacto ambiental. Desta forma, espera-se oferecer um mecanismo de gestão ambiental para a área em estudo.

PROJETO DEMONSTRATIVO DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL EM UNIDADES DE ASSENTAMENTO RURAL NA MICRO-BACIA DO RIBEIRÃO DO FERRO, IPERÓ-SP (LEVANTAMENTO FLORÍSTICO)

João Fernando Lima Benedetti – Laboratório de Ecologia e Restauração Florestal (LERF-ESALQ/USP)

Ricardo Ribeiro Rodrigues – USP/ESALQ

Prof. Dr. Edvando Ruas - Engenheiro Agr. ITESP

Prof. Dr. Nobel Penteado de Freitas - Uniso

Profª. Dra. Marcela Pellegrini Peçanha - Uniso

Prof. Dr. Nivaldo Lemes da Silva Filho - Uniso

Apoio: CNPq

O presente projeto se desenvolve na microbacia do Ribeirão do Ferro, na qual está localizado, na sua porção média, um assentamento rural, que depende em parte de sua água para abastecimento e produção. Como os reservatórios e o leito do rio passam por processo de assoreamento, a tendência é que ocorra forte falta de água no futuro. Dessa forma um programa para a restauração, direcionado ao restabelecimento dos processos ecológicos ciliares, a recuperação da qualidade e quantidade da água do ribeirão do Ferro e implantação de técnicas agrícolas sustentáveis, será fundamental para a sustentabilidade social, ambiental e econômica dessa comunidade de assentados. Nessa parte do projeto, o objetivo é caracterizar as espécies regionais, de ocorrência nos fragmentos florestais remanescentes da região, classificadas por seu uso potencial como medicinais, melíferas, frutíferas, valor econômico para extração de produtos ecológicos, assim como estágio sucessional, que possam ser utilizadas nos processos de restauração florestal em APPs e Reserva Legal, das unidades cujas áreas produtivas e quintais/pomares se destinem à transição agroecológica. As visitas iniciais mostraram que o contato com os moradores locais trará riqueza ao estudo sobre a vegetação nativa. Como era de se esperar, as áreas florestadas fora da Flona Ipanema, encontram-se mais degradadas.

PIRLIMPIMPIM

Carina Eliane de Albuquerque - Aluna do curso de Pedagogia - Uniso
Cristina Maria Victor Gomes - Aluna do curso de Pedagogia - Uniso
Profª. Ms. Maria Cristina Perez Vilas -Uniso

Este trabalho apresenta as ações desenvolvidas pelo Projeto Pirlimpimpim e seus desdobramentos na instituição parceira, Educandário Santo Agostinho.

O Projeto de Extensão Pirlimpimpim, vinculado ao Curso de Pedagogia da Universidade de Sorocaba, prevê a instalação e organização de espaços de leitura em instituições que atendam a crianças com idade de 4 meses a 10 anos, e que tenham em comum a vivência da pobreza, da doença e do abandono.

O projeto busca criar alternativas de aproximação entre crianças e livros, novos rituais de iniciação à leitura, propiciando a elas ampliar o universo da fabulação por meio da literatura.

Pirlimpimpim compreende três etapas subseqüentes: Organização do Acervo, Organização do Espaço Físico e Funcionamento do espaço de leitura.

As atividades desenvolvidas no primeiro semestre compreenderam etapas diversas: formação dos alunos envolvidos no projeto (bolsista e voluntários); pesquisa de campo com crianças e educadores da instituição; grupos de formação de livros escritos para crianças; e campanha de doação de livros.

Neste período, o projeto promoveu algumas ações que, se não correspondiam especificamente aos seus objetivos, visaram atender algumas necessidades observadas para potencializar os resultados do projeto desenvolvido na instituição.

PROJETO: RIBEIRÃO AVECUIA "PRESERVAR PARA NÃO SECAR"

Antônio Dias Camargo - Bolsista PROBEX - Uniso

Prof. Dr. Nobel Penteado de Freitas - Uniso

Prof. Dr. Nivaldo Lemes da Silva Filho - Uniso

Prof. Dra. Marcela Pellegrini Peçanha - Uniso

Apoio: PROBEX/Uniso

Com a finalidade de chamar a atenção para a importância da preservação da bacia do Ribeirão Avecuia, foram realizados estudos e pesquisas nessa bacia hidrográfica, o que incluiu uma filmagem para o apoio na realização de palestras e aulas. A bacia do Ribeirão Avecuia nasce próximo da Rodovia Castelo Branco no interior da Fazenda Ana Maria e ocupa 1/4 do Município de Porto Feliz. É a única fonte de água representativa junto a população de Porto Feliz, abastecendo em torno de 45 mil habitantes. Nas áreas agrícolas foram observadas a ausência das matas ciliares e o uso de agrotóxicos, que são levados ao leito do Ribeirão. A diminuição da vazão de água indica a necessidade de se recompor as matas com espécies de vegetação nativa, para a recuperação da produção de água. Ações positivas foram observadas, como o projeto da ONG ECOAR com o SAAE de Porto Feliz, coletando sementes de espécies florestais nativas e produzindo mudas para o reflorestamento ciliar. Esse tipo de projeto promove um intercâmbio entre a Universidade e a comunidade, e através de palestras, aulas e eventos onde informações técnicas são levadas para o conhecimento da comunidade, procura-se obter um comportamento mais sustentável da comunidade.

REABILITAÇÃO FÍSICA DO TRABALHADOR ACIDENTADO

Lorraine Andrade Castro – Terapeuta Ocupacional do Centro de Referência de Saúde do Trabalho de Indaiatuba
Dionele de Moraes Dell’Orti – Aluna do Curso de Terapia Ocupacional - Uniso

Segundo LANCMAN (2004), o mundo do trabalho vem sofrendo mudanças, especialmente com novas tecnologias, com a aceleração do ritmo de trabalho e com mudanças na organização do modo de produção. Nesse contexto, além do aumento do índice de doenças profissionais e de trabalho, os acidentes de trabalho também aumentaram. Porém estes são subnotificados no Brasil (LUCCA, 1994), já que muitos acidentes de trabalho não são reconhecidos como relacionados ao trabalho. O banco de dados mais abrangente, gerenciado pelo Ministério da Previdência e Assistência Social, subnotifica em 80% os acidentes de trabalho, pois não há um sistema que centralize as informações, além de ignorar os ocorridos no mercado informal (BINDER, 2003).

Considerando o crescente aumento de acidentes de trabalho, este projeto de extensão, em prática desde dezembro de 2005, visa a reabilitação de trabalhadores acidentados, atendidos no Centro de Referência de Saúde do Trabalhador de Indaiatuba.

Sob supervisão da terapeuta ocupacional Lorraine Andrade Castro o projeto, objetiva o alcance do melhor potencial funcional e o retorno ao trabalho. Desenvolve-se através de exercícios cinesiológicos, massagem cicatricial, atividades favorecedoras da normalização da sensibilidade e movimentos. Como resultados destacam-se além do retorno ao trabalho, a adequação de função de acordo com a capacidade residual.

RECUPERAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DO ASSENTAMENTO DE PORTO FELIZ-SP

Ricardo Aparecido de Sales – Aluno do Curso de Gestão Ambiental Industrial

Luiz Carlos Valentim – Aluna do Curso de Gestão Ambiental Industrial

Ana Carolina Dias Moraes - Aluna do Curso de Gestão Ambiental Industrial

Cleonice de Souza Alves - Aluna do Curso de Gestão Ambiental Industrial

Wilson de Lima Silva - Aluno do Curso de Gestão Ambiental Industrial

Prof. Dr. Nobel Penteado de Freitas - Uniso

Prof. Dr. Nivaldo Lemes da Silva Filho - Uniso

Prof. Dr. Vidal Dias da Mota Junior - Uniso

Profª. Dra. Marcela Pellegrini Peçanha - Uniso

O presente projeto surgiu do interesse do grupo de alunos, durante o desenvolvimento dos componentes de Ecologia Aplicada, Educação Ambiental e Projeto Interdisciplinar em Educação Ambiental, em desenvolver alguma atividade prática de cunho sócio-ambiental junto ao Assentamento de Porto Feliz, localizado às margens da Rodovia Castello Branco. Durante as aulas os alunos, incentivados pelos docentes, apresentaram uma demanda real que seria o trabalho de educação e recuperação ambiental no Assentamento. Hoje, sabe-se que a gestão da água é determinante para o estabelecimento e manutenção de qualquer comunidade humana, especialmente se essa comunidade for de produtores rurais, como é o caso. Inicialmente, foram feitos os contatos com os assentados e constatada a existência de grande interesse dessas pessoas em passar por uma capacitação em educação ambiental e em promover as mudanças necessárias nas Áreas de Preservação Permanente, procurando a proteção dos corpos de água e revertendo uma situação de perda da produção e qualidade da água. A principal ação de proteção será a implantação de matas ciliares com espécies nativas. Para esse plantio, uma parte das mudas está sendo produzida nos viveiros da Universidade de Sorocaba – Neas, e serão plantadas de acordo com módulos que respeitem o processo de sucessão secundária.

REORGANIZAÇÃO DE UMA HORTA COLETIVA NA ASSOCIAÇÃO CRIANÇAS DE BELÉM - ACB

William de Souza Reis - Bolsista Probox - Uniso

Gerson Eli Fernandes – Aluno do curso de pós-graduação em Saneamento Ambiental

Prof. Dr. Nivaldo Lemes da Silva Filho - Uniso

Prof. Dr. Nobel Penteado Freitas - Uniso

O bem estar físico, mental, emocional, espiritual e social relaciona-se com uma alimentação balanceada e saudável. Desta forma, devem-se estimular atividades que levem as crianças a alimentar-se corretamente. A adequação da horta existente na creche mantida pela Associação Crianças de Belém (ACB), para uso de atividades lúdicas e educativas pode ser uma ferramenta importante para estimular as crianças a se alimentarem corretamente. Pretende-se, também, que as crianças tenham contado com a terra através do cultivo de hortaliça, em todas as fases. Como estratégia para implantação do projeto está previsto três etapas: 1ª etapa, limpeza e remoção dos entulhos e correção do pH do solo e formação de mudas em estufas do Núcleo de Estudos Ambientais (NEAS); 2ª etapa, implantação da rede hidráulica, instalada à profundidade de 30 cm para evitar avarias durante os tratos culturais juntamente com a semeadura das hortaliças, efetuadas em bandejas com 200 alvéolos, após atingirem aproximadamente 4cm de altura foram plantadas na horta da ACB. As estufas do Núcleo de Estudos Ambientais da Uniso (NEAS) serviram para a germinação e formação das mudas de hortaliças. 3ª etapa, A rede hidráulica instalada é de aproximadamente 280m de extensão à profundidade de 30 cm, para evitar avarias durante os tratos culturais. O próximo passo está previsto a instalação do sistema elétrico e do sistema de armazenamento de água. 4ª etapa, início das atividades com as crianças, recreação na horta ACB com o plantio das mudas produzidas no NEAS.

REPLANTANDO ESPÉCIES FRUTÍFERAS NATIVAS ATRAVÉS DE UM PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Samuel Camisa – Bolsista Probex - Uniso

Prof. Dr. Nivaldo Lemes da Silva Filho - Uniso

Prof. Dr. Nobel Penteado Freitas - Uniso

Gerson Eli Fernandes - Aluno de Pós-Graduação em Saneamento Ambiental

Apoio: Probex - Uniso

O presente projeto visa resgatar as espécies nativas através do plantio nas escolas públicas da Região de São Roque. Tem como suporte o Programa Escola da Família, da Diretoria de Ensino de São Roque da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo em parceria com a Universidade de Sorocaba. Pretende-se desta maneira levantar a discussão sobre a importância da preservação das espécies nativas em processo de extinção e seu potencial de utilização na arborização urbana. Dentro desta etapa deu-se prioridade as espécies frutíferas nativas. As espécies selecionadas foram: grumixama (*Eugenia brasiliensis*), inga (*Inga sp.*), uvaia (*Eugenia pyriformes*), jaboticaba (*Myrciaria trunciflora*), cambuci (*Campomanesia phaea*) e pitanga (*Eugenia uniflora*). As escolas Honorina Rios de Carvalho Melo, na cidade de Alumínio e Altina Julia de Oliveira e Maria de Oliveira Lellis Ito em Mairinque foram selecionadas a participar desta etapa devido ao comprometimento havido em plantio anterior. Os alunos da Escola da Família receberam, também, treinamento no NEAS-UNISO, que envolveu desde coleta de material botânico para identificação, coleta de sementes, beneficiamento e produção e mudas. Esta atividade teve como objetivo demonstrar na prática todos os passos necessários na formação das mudas plantadas nas escolas.

REVITALIZAÇÃO DO PARQUE DO MATÃO

Henrique Eli. Fernandes - Bolsista do Probex- Uniso

Prof. Dr. Nivaldo Lemes da Silva Filho - Uniso

Prof. Dr. Nobel Penteado Freitas - Uniso

Gerson Eli Fernandes – Voluntário no Programa de Extensão - Uniso

Apoio: Probex - Uniso

A Mata Atlântica, hoje, é uma das áreas de maior importância mundial em termos de preservação. O bioma, distribuído ao longo do litoral, com presença mais acentuada nas regiões Sudeste e Sul, encontra-se fragmentado, possuindo apenas 7,84% de sua área original, devido a um processo histórico de ocupação predatória. A fragmentação dos ambientes naturais atrelada à presença de espécies invasoras é, na atualidade, uma das maiores ameaças à diversidade biológica. A dificuldade de se manejar adequadamente estas espécies esbarra na falta de conhecimento, bem como aspectos legais que acabam dificultando a implantação de propostas adequadas de manejo que visa a sobrevivência destes fragmentos. O projeto, Revitalização do Parque do Matão, visa elaborar um plano de manejo das espécies invasoras, e o enriquecimento da vegetação do parque através do plantio de espécies da Mata Atlântica. Entre as espécies invasoras destacam-se *Leucaena leucocephala* (Lam.) R. de Wit e *Tecoma stans* (L.) Juss. ex Kunth, conhecidas vulgarmente por *Leucena* e *Ipê-de-Jardim*. Tem como suporte a Prefeitura de Votorantim, em parceria com a Universidade de Sorocaba.

TÍTULO: OFICINA SESSÃO JOVEM – UMA EXPERIÊNCIA EM OFICINAS DE CONVIVÊNCIA

Ana Laura Albiero Aranha – Aluna do Curso de Terapia Ocupacional - Uniso
Silvia Lays Stancker Oliveira - Aluna do Curso de Terapia Ocupacional - Uniso
Tatiana Rodrigues Mariano - Aluna do Curso de Terapia Ocupacional - Uniso
Profª Ms. Rita de Cássia Gianolla Miranda - Uniso

A proposta de nosso grupo, oficina Sessão Jovem foi centrada na exibição de filmes através de aparelho de multimídia e dinâmicas de facilitadoras de discussão. Os encontros aconteceram no Núcleo de Terapia Ocupacional da Uniso durante três meses, totalizando dez encontros semanais com duração de 1 hora e 30 minutos cada um com média de cinco participantes com faixa etária entre 13 e 18 anos. As oficinas realizadas no âmbito da saúde têm como objetivo ampliar as relações sociais, a possibilidade de conexões dos sujeitos com o mundo, sendo uma forma de produzir o novo na vida dos sujeitos além de proporcionar aos adolescentes um ambiente de trocas de experiências e idéias sem nenhum agente julgador acerca de temas pertinentes a esta fase da vida como: relação familiar, sexualidade, trabalho, drogas e política; contribuir para a construção do pensamento e atitudes e participação mais ativa no meio social. O uso do filme e das dinâmicas grupais como recursos terapêuticos ocupacionais foi escolhido por serem atividades presente na vida dos adolescentes em seus momentos de lazer, e são veículos condutores de reflexões sobre as temáticas, facilitando a exposição de opiniões, e a discussão entre os participantes e as estagiárias.

TEATRO DE BONECOS NA TERAPIA OCUPACIONAL

Renata Ribeiro Ce – Aluna do Curso de Teatro-Arte e Educação - Uniso
Leonardo Pariz Machado - Aluna do Curso de Teatro-Arte e Educação - Uniso
Prof. Ms. José Simões de Almeida Jr. - Uniso

Este trabalho traz a experiência de um grupo de adolescentes e jovens com queixa de fracasso escolar, no Núcleo de Terapia Ocupacional da Universidade de Sorocaba, em parceria com uma terapeuta Ocupacional em que dois arte-educadores desenvolveram técnicas de teatro de animação e teatro de bonecos como recurso terapêutico. Foram atendidos 12 adolescentes e jovens, entre 13 e 21 anos, em encontros semanais de 3 horas cada. Apresentou-se um panorama geral sobre as técnicas e a magia do teatro de bonecos sobre quais são os bonecos e suas especificidades e suas diferenças.

Foi mostrado a eles o teatro de animação. A primeira experiência prática foi com fantoches, uma manipulação bastante interessante. Um dos pacientes com limitações no processo de comunicação verbal. Ao manipular o boneco, trouxe essas características físicas para o boneco. Outro paciente, que não falava o próprio nome por vergonha, construiu uma história com começo, meio e fim. Ao final, os mesmos relataram que é mais fácil se comunicar através dos bonecos do que por si próprios.

Com sabores de brincadeira, cada cena de animação criada pelos pacientes no processo artístico/terapêutico, trouxe um valor estético refletido na sua identidade.

TEATRO JORNAL

Robson Roso Barbosa – Bolsista Probox - Uniso

Profª. Theda Cabrera Gonçalves - Uniso

“Um teatro do povo para o povo”, essa foi a maior busca de Bertold Brecht influenciado movimento artístico Agit-Prop ele criou uma nova forma de se fazer teatro, o Teatro Épico. Inspirado nos procedimentos deste teatro, este projeto de oficina para iniciação teatral de jovens entre 15 e 18 anos, visa preparar os adolescentes para fazer improvisações a partir de matérias de Jornal que lemos durante as aulas, ocorridas aos sábados e domingos, e após a apresentação dessas cenas, discutirmos o assunto. Nosso objetivo é fomentar o senso crítico dos adolescentes em relação a assuntos como política e problemas sociais. É imprescindível neste projeto que os adolescentes tenham contato com a linguagem teatral, noções de expressão corporal e jogos teatrais, aspecto este desenvolvido ao longo do projeto.

Este projeto só é possível devido ao apoio da Uniso, que disponibiliza infra-estrutura para estudos e pesquisas das aulas, e a Escola Ezequiel Machado Nascimento, por ceder uma sala na qual desenvolvemos o projeto. Pretendemos ao final dos seis meses de duração da oficina apresentar uma peça, reunindo material das improvisações feitas durante a oficina, e apresentá-las aos alunos da escola, e depois abrir para discussão para o público sobre a peça apresentada.

TRILHANDO CAMINHOS – A PRÁTICA DE TERAPIA OCUPACIONAL NO APRIMORAMENTO DE SAÚDE MENTAL DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA.

Amanda Cristina de Oliveira – Ass. Pró-Reintegração Social da Criança
Vanessa Maria de Aguiar Queiroz Cruz - Ass. Pró-Reintegração Social da Criança
Analú de Fátima Ribeiro - Ass. Pró-Reintegração Social da Criança

O presente trabalho trata-se da prática de Terapia Ocupacional desenvolvida pelo Aprimoramento em Saúde Mental da Infância e Adolescência realizado na Associação Pró Reintegração Social da Criança, na cidade de Sorocaba/SP. Atendemos crianças e adolescentes de ambos os sexos, portadores de transtornos emocionais e psíquicos, na faixa etária de quatro a quatorze anos de idade, as quais são encaminhadas pelos Postos de Saúde, Conselho Tutelar, Escolas Municipais e pela Vara da Infância e da Juventude do município. O objetivo do atendimento é de favorecer uma atenção ao sujeito que de certa forma, está colocando-se em risco ocupacional e muitas vezes está sendo estigmatizado no ambiente familiar e social, por não corresponder às exigências da normalidade. Segundo Tomasini (1998) as influências do estigma não se limitam só ao indivíduo considerado diferente, elas se estendem para aqueles indivíduos que se relacionam com ele. Nesse contexto, compreendemos a necessidade de acolher e dar continência ao sofrimento do familiar, que se vê com muitas dificuldades para cuidar/lidar do seu parente. Concluimos a importância desse trabalho, no sentido de contribuir para a inversão da lógica, num município que ainda toma o hospital psiquiátrico como principal referência para o tratamento das pessoas com sofrimento mental.